

Idosos são os mais prejudicados, diz Idec

A análise dos planos de saúde feita pelo Idec constatou que as pessoas com idade avançada são as mais prejudicadas. "A diferença de preço de um plano para uma pessoa de 70 anos em relação ao que paga uma de 35 anos chega a ser de oito vezes", afirma Paulo Roberto Buhler, diretor da entidade. Não se leva em conta o tempo em que o plano foi pago, nem a utilização pelo associado. "Aposentado, com baixa renda, mais vulnerável a doenças, quanto mais velho fica mais tem de pagar", diz o relatório do Idec. "A tendência é a expulsão natural do sistema."

Há pontos polêmicos, diz Buhler, como a possibilidade de a empresa estabelecer contrato com prazo de validade, podendo rompê-lo depois desse período, tendo apenas de avisar o consumidor 30 dias antes. As exclusões previstas nos contratos

também são discutíveis, como tratamentos de doenças crônicas ou adquiridas antes da sua assinatura.

As empresas defendem-se dizendo que os contratos são claros e que quanto mais abrangentes mais caro será o plano. "Por causa da falência do sistema público de saúde, há grande discussão em relação às exclusões", diz o diretor-técnico da Amil Brasil, Antônio Jorge Kropf. "A tendência é aumentar a cobertura, mas isso implicará maior custo."

Para o presidente da Samp Assistência Médica e diretor da Associação Brasileira da Empresas de Medicina de Grupo Abramg, Olavo Dante Maciel, o consumidor tem liberdade para escolher o melhor plano. "Como a maior parte das empresas aproveita carências de outros planos, o consumidor pode romper com o convênio e optar por outro."